Redes Neurais

Baseado na apresentação de Edirlei Soares de Lima (Puc-Rio)

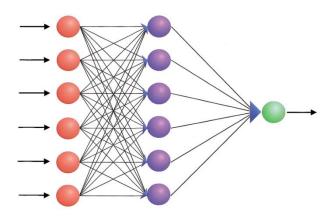
Formas de Aprendizado

- Aprendizado Supervisionado
 - Árvores de Decisão.
 - K-Nearest Neighbor (KNN).
 - Support Vector Machines (SVM).
 - Redes Neurais.

Aprendizado Não Supervisionado

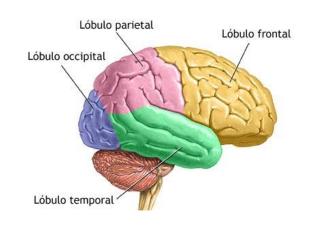
Aprendizado Por Reforço

- Redes Neurais podem ser consideradas um paradigma diferente de computação.
- Inspirado na arquitetura paralela do cérebro humano.
 - Elementos de processamento simples.
 - Grande grau de interconexões.
 - Interação adaptativa entre os elementos.



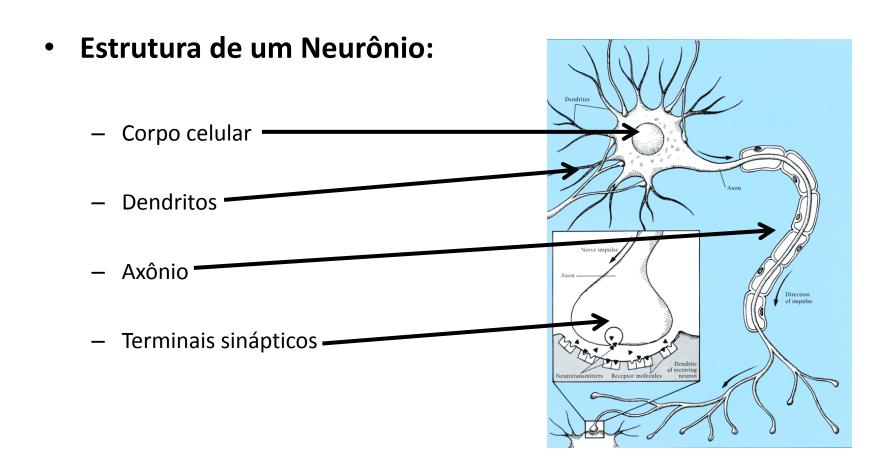
- No cérebro, o comportamento inteligente é uma propriedade emergente de um grande número de unidades simples (ao contrário do que acontece com regras e algoritmos simbólicos).
- Neurônios ligam e desligam em alguns milissegundos, enquanto o hardware atual faz o mesmo em nano segundos.
 - Entretanto, o cérebro realiza tarefas cognitivas complexas (visão, reconhecimento de voz) em décimos de segundo.
- O cérebro deve estar utilizando um paralelismo massivo.

 O cérebro humano tem sido extensamente estudado, mas ainda não somos capazes de entender completamente o seu funcionando.



 O cérebro é muito complexo, até mesmo o comportamento de um simples neurônio é bem complexo.

Neurônio



Funcionamento de um Neurônio

- Por meio dos dentritos, o neurônio recebe sinais de outros neurônios a ele conectados por meio das sinapses.
- Os sinais são acumulados no corpo do neurônio.
- Quando a soma dos sinais passa de um certo limiar (~ 50mV) um sinal é propagado no axônio.
- As **sinapses** tem um peso que pode ser:
 - excitatório: incrementam a soma dos sinais.
 - inibidor: decrementam.

Características do Cérebro Humano:

- 10¹¹ neurônios.
- Cada neurônio tem em media 10⁴ conexões.
- Milhares de operações por segundo.
- Neurônios morrem frequentemente e nunca são substituídos.
- Reconhecimento de faces em aproximadamente 0.1 segundos.

- O cérebro humano é bom em:
 - Reconhecer padrões,
 - Associação,
 - Tolerar ruídos...
- O computador é bom em:
 - Cálculos,
 - Precisão,
 - Lógica.

 Formas mais básicas de aprendizado em Redes Neurais:

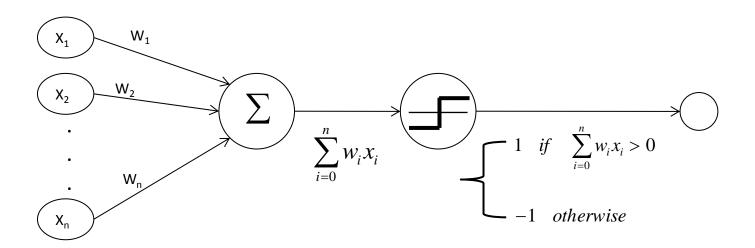
- Perceptron: Algoritmo para aprendizagem de redes neurais simples (uma camada) desenvolvido nos anos 50.
- Backpropagation: Algoritmo mais complexo para aprendizagem de redes neurais de múltiplas camadas desenvolvido nos anos 80.

Aprendizagem de Perceptron

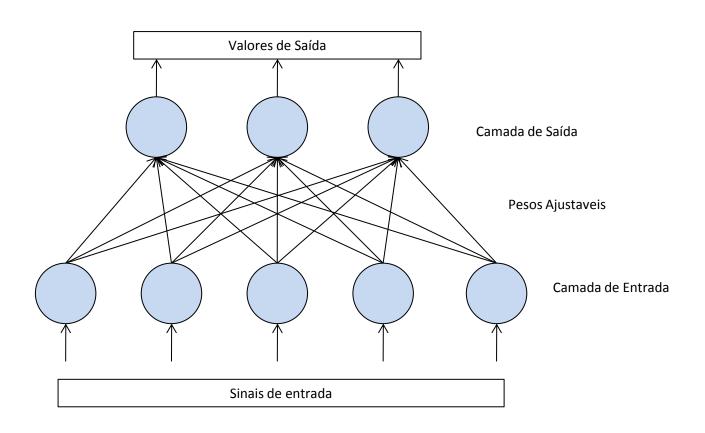
- Usa-se um conjunto de exemplos de treinamento que dão a saída desejada para uma unidade, dado um conjunto de entradas.
- O objetivo é aprender pesos sinápticos de tal forma que a unidade de saída produza a saída correta pra cada exemplo.
- O algoritmo faz atualizações iterativamente até chegar aos pesos corretos.

Perceptron

Unidade de Threshold Linear



Rede de Perceptrons



Aprendizado de Perceptrons

 Para que um perceptron possa aprender uma função deve-se mudar o valor dos pesos ajustáveis por uma quantidade proporcional a diferença entre a saída desejada e atual saída do sistema.

$$w_i = w_i + \Delta w_i$$
$$\Delta w_i = \eta(t - o)x_i$$

Saída desejada:				t
X_1	X ₂		x _n	0
X_1	X ₂		X _n	t

- t =saída desejada.
- o = atual saída do perceptron.
- η = Learning rate.

Aprendizado de Perceptrons

Regra de aprendizado:

$$w_i = w_i + \Delta w_i$$
$$\Delta w_i = \eta(t - o)x_i$$

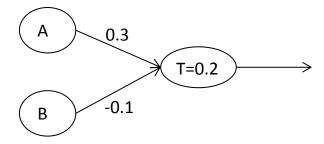
- Se a saída do perceptron não estiver correta (t != o):
 - Os pesos w_i são alterados de forma que a saída do perceptron para os novos pesos seja próxima de t.
- O algoritmo vai convergir para a correta classificação se:
 - O conjunto de treinamento é linearmente separável.
 - η é suficientemente pequeno.

Treinando um Neurônio

Operador And

Α	В	Saída
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1

Threshold = 0.2 Learning Rate = 0.1



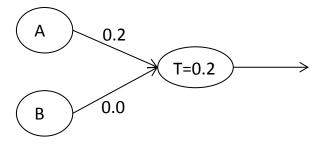
Α	В	Somatório	Saída	Erro
0	0	(0*0.3)+(0*-0.1)=0	0	0
0	1	(0*0.3)+(1*-0.1) = -0.1	0	0
1	0	(1*0.3)+(0*-0.1) = 0.3	1	-1
1	1	(1*0.3)+(1*-0.1) = 0.2	1	0

Treinando um Neurônio

Operador And

Α	В	Saída
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1

Threshold = 0.2 Learning Rate = 0.1



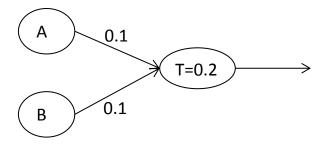
Α	В	Somatório	Saída	Erro
0	0	(0*0.2)+(0*0.0)=0	0	0
0	1	(0*0.2)+(1*0.0)=0	0	0
1	0	(1*0.2)+(0*0.0) = 0.2	1	-1
1	1	(1*0.2)+(1*0.0) = 0.2	1	0

Treinando um Neurônio

Operador And

Α	В	Saída
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1

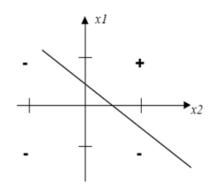
Threshold = 0.2 Learning Rate = 0.1



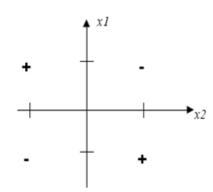
Α	В	Somatório	Saída	Erro
0	0	(0*0.1)+(0*0.1)=0	0	0
0	1	(0*0.1)+(1*0.1)=0.1	0	0
1	0	(1*0.1)+(0*0.1)=0.1	0	0
1	1	(1*0.1)+(1*0.1) = 0.2	1	0

Limitações

 Um único Perceptron consegue resolver somente funções linearmente separáveis.



 Em funções não linearmente separáveis o perceptron não consegue gerar um hiperplano para separar os dados.



 Perceptrons expressam somente superfícies de decisão linear.

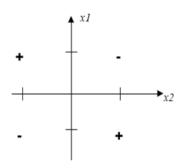
 Entretanto, é possível combinar vários perceptrons lineares para gerar superfícies de decisão mais complexas.

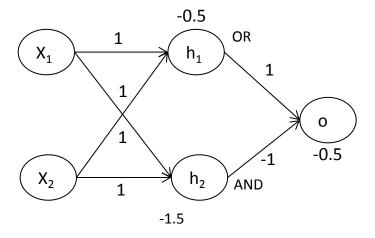
• Dessa forma podemos, por exemplo, gerar uma superfícies de classificação para o operador XOR.

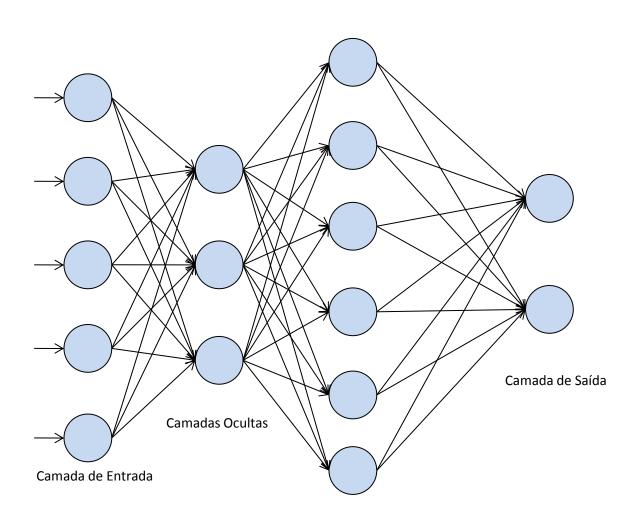
Operador XOR

Operador XOR

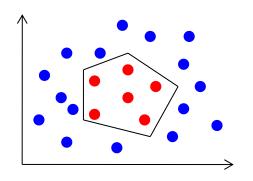
Α	В	Saída
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0



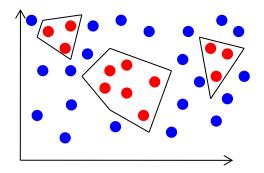




 Adicionar uma camada oculta a rede permite que a rede possa gerar uma função de convex hull.



 Duas camadas ocultas permite a rede gerar um função com diferentes convex hulls.



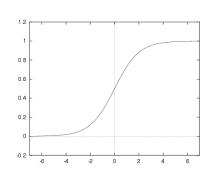
 Unidades lineares são capazes gerar funções lineares, dessa forma, a função de uma rede multicamada também será linear.

 Entretanto, existem muitas funções que não podem ser modeladas por funções lineares.

 Por esse motivo é necessário utilizar uma outra função de ativação.

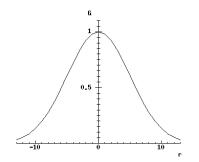
- Funções de ativação mais comuns:
 - Sigmoidal:

$$y = f\left(h = w_0 \cdot 1 + \sum_{i=1}^{n} w_i \cdot x_i; p\right) = \frac{1}{1 + e^{-h/p}}$$

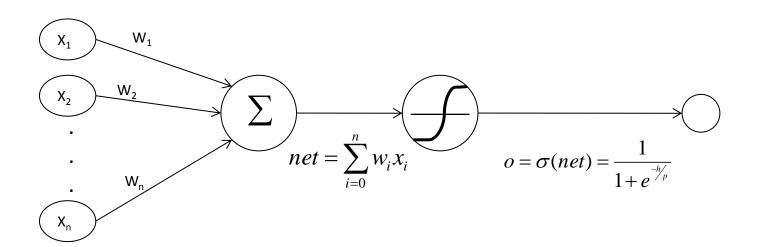


– Radial (Gausiana):

$$y = f\left(h = \sum_{i=1}^{n} (x_i \cdot w_i)^2; \sigma = w_0\right) = \frac{1}{2\pi\sigma} e^{-\frac{h^2}{2\sigma^2}}$$

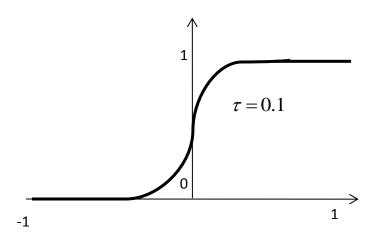


Unidade Sigmoid



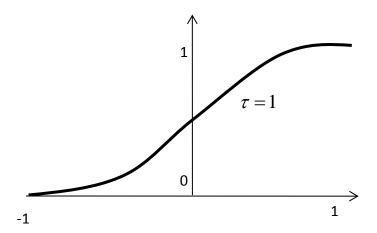
Função Sigmoidal

$$f_i(net_i(t)) = \frac{1}{1 + e^{-(net_i(t) - \alpha)/\tau}}$$



Função Sigmoidal

$$f_i(net_i(t)) = \frac{1}{1 + e^{-(net_i(t) - \alpha)/\tau}}$$



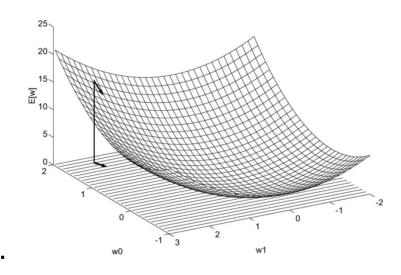
 Aprende os pesos para uma rede multicamadas, dada uma rede com um número fixo de unidades e interconexões.

 O algoritmo backpropagation emprega a descida do gradiente para minimizar o erro quadrático entre a saída da rede e os valores alvos para estas saídas.

Descida do Gradiente

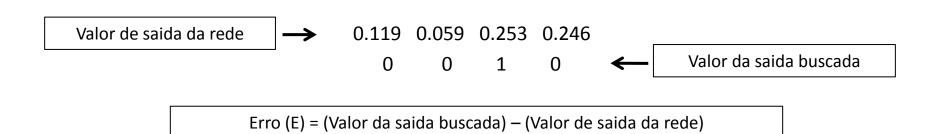
 A descida do gradiente busca determinar um vetor de pesos que minimiza o erro.

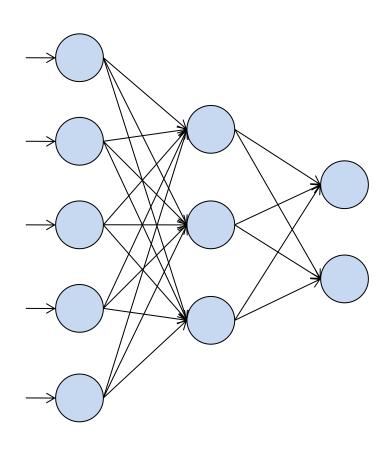
 Começando com um vetor inicial de pesos arbitrário e modificando-o repetidamente em pequenos passos.



 A cada passo, o vetor de pesos é alterado na direção que produz a maior queda ao longo da superfície de erro.

- Aprende os pesos para uma rede multicamadas, dada uma rede com um número fixo de unidades e interconexões.
- D algoritmo backpropagation emprega a descida do gradiente para minimizar o erro quadrático entre a saída da rede e os valores alvos para estas saídas.





```
Inicializa cada peso w<sub>i</sub> com um pequeno valor randômico.
Enquanto condição de parada não for atingida faça
       Para cada exemplo de treinamento faça
                    Entre com os dados do exemplo na rede e calcule a saída da rede (o<sub>k</sub>)
                    Para cada unidade de saída k faça
                              \delta_{k} \leftarrow o_{k} (1 - o_{k}) (t_{k} - o_{k})
                    Para cada unidade oculta h faça
                             \delta_h \leftarrow o_h (1 - o_h) \sum_{k \in outputs} w_{h,k} \delta_k
                    Para cada peso w<sub>i</sub> da rede faça
                              W_{i,j} \leftarrow W_{i,j} + \Delta W_{i,j}
                              where \Delta w_{i,j} = \eta \delta_i x_{i,j}
```

- O backpropagation **não é um algoritmo ótimo** e não garante sempre a melhor resposta.
- O algoritmo de descida do gradiente pode ficar preso em um erro mínimo local.
- É possível refazer o treinamento variando os valores iniciais dos pesos.
- Backpropagation é o algoritmo de aprendizagem mais comum, porém existem muitos outros.

Leitura Complementar

• Mitchell, T. **Machine Learning**, McGraw-Hill Science/Engineering/Math, 1997.



• Duda, R., Hart, P., Stork, D., **Pattern Classification**, John Wiley & Sons, 2000

